Edição Nº 7
Abril 2010

JustaInforma

JustaPaz
Av. Dos Heróis Moçambicanos, Nº 115, Matola Hanhane
E-mail: justapaz@tvcabo.co.mz, www.justapaz.org.mz

JUSTAPAZ
Centro de Estudo e Transformação de Conflitos

Actividades por realizar nos próximos três meses

1 Debate inter-religioso

Monitoria e avaliação das actividades feitas nos anos anteriores entre os dias 13 e 14 de Abril de 2010 em Sofala.

1 Seminário de desenvolvimento institucional

nos dias 03 a 07 de Maio em Tete

4 Seminários de formação em 4 distritos, designadamente,

Inhassoro na província de Inhamabane, Massangena e Chicualacuala na província de Gaza e Magude na província de Maputo serão levadas acabo pelo Programa Governos Locais e serão realizados em datas a anunciar.

3 Seminários de capacitação em matérias de análise e mediação de conflitos para os oficiais da polícia

nas cidades de Xai-Xai e Maxixe nos dias 21 a 23 de Abril,
19 a 21 de Maio
e 16 a 18 de Junho respectivamente.

Editorial

Alfiado Zunguza - Director Executivo

Estimados colegas, parceiros e amigos da JustaPaz!

O primeiro trimestre de 2010 findou e com ele novos desafios nasceram em nós como JustaPaz, o que nos levam a acreditar que dedicando a nossa intelectualidade, criatividade, profissionalismo e rigor, melhores oportunidades virão nos próximos tempos. Como não deixaria de ser, e dado o facto de não termos editado o JustaInforma no ano anterior por razões programáticas no sector responsável pela sua publicação, a presente edição por sinal a primeira de 2010, além de espelhar os feitos do primeiro trimestre do presente ano, perspectivas desejadas no futuro, traz uma resenha das actividades realizadas em 2009.

Assim, almejamos que o ano de 2010 seja de grandes realizações e grandes projecções não somente nossas como funcionários da JustaPaz, como também das instituições para as quais destinamos o nosso profissionalismo. Outrossim, é a particularidade a que representa o presente ano, pois estamos ultimando o nosso Plano Estratégico do quinquénio 2006-2010, o que nos remete a novas ideias com vista a elaboração do novo Plano Estratégico. Por isso, a JustaPaz tem o ano de 2010 para reflexão em torno dos trabalhos que vêm sendo realizados por ela nos últimos cinco anos e as perspectivas para os próximos anos.

Esperamos que todos os nossos colaboradores, amigos e parceiros contribuam positivamente para mais um ano de trabalho. Nesta edição do JustaInforma encontrarão as projecções das actividades dos nossos programas para o próximo trimestre, nomeadamente: Capacitação dos Membros Seniores do Governo ao nível distrital e provincial; Capacitação dos Oficiais da Polícia; Abordagem Religiosa para a Edificação da Paz e Pesquisa para a promoção da produção e divulgação da literatura em transformação de conflitos e edificação da paz através de estudos de iniciativas internas, financiamento de pesquisas de estudantes e sua consequente publicação. Adiante o boletim destaca a preparação do quinto evento do "Instituto de Edificação da Paz para os PALOPs (IEPA)" que terá lugar no mês de Julho na cidade de Maputo.

Desejamos a todos que logrem de uma boa leitura e que estejam connosco nesta tarefa de transformar a sociedade da nossa pátria amada do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico, como também a do mundo no geral, em transformadora do conflito de forma a melhorar na identificação das similaridades e das diferenças entre os seus membros conhecendo e reconhecendo o poderio do outro.

Alfiado S. Zunguza
Director Executivo

Percurso das actividades 2009

A JustaPaz Centro de Estudo e Transformação de Conflitos é uma organização que continua firme na sua principal missão de promover abordagens construtivas e cooperativas de transformação de conflitos e redução de violência nos níveis políticos, religiosos e nas comunidades de base, tanto em Moçambique como em África. Durante o ano de 2009 a JustaPaz realizou várias acções na área de capacitação em técnicas de gestão e transformação de conflitos que contaram com o envolvimento de membros seniores dos governos distritais e provinciais, oficiais da polícia, líderes das comunidades, representantes da sociedade civil e líderes religiosos.

Participantes do Seminário da CSVR - Sofala

Com objectivo de dotar os membros /Oficiais da Polícia em técnicas de análise e mediação de Conflitos Comunitários, o programa de capacitação da polícia levou acabo 4 seminários nas províncias de Sofala, Manica e Nampula, dos quais foram capacitados 99 oficiais da polícia nomeadamente 12 mulheres e 87 homens.

Por seu turno, o programa dos governos locais com objectivo de reforçar as capacidades dos membros seniores do governo a nível local na planificação sensível a conflitos e métodos de governação participativa e promoção de métodos pacíficos e cooperativos de transformação de conflitos, em 2009 desenvolveu 4 seminários nos distritos de Vilanculos, Massinga, Bilene e Massingir, tendo sido o grupo alvo, membros dos governos distritais, membros dos conselhos consultivos, membros das Assembleias Municipais, líderes comunitários, partidos políticos (Frelimo e Renamo) e ONG´s. No total beneficiaram-se de formação 81 pessoas das quais 21 mulheres.

Em paralelo, o programa Abordagem Religiosa já com uma particularidade de fortalecer e capacitar as instituições baseadas na fé, para melhor levarem a cabo o seu mandato de edificadores da paz na justiça e no amor, também realizou 4 debates inter-religiosos e 4 seminários em Vilanculos, Inhambane, Massinga, Tete, Quelimane e Lichinga. Nos debates inter-religiosos frequentaram 13 mulheres num total de 77 pessoas e nos seminários de desenvolvimento organizacional foram abrangidas 60 pessoas das quais 11 eram mulheres. Contudo, 1 seminário de capacitação institucional não foi realizado por razões de ordem programática.

Participantes da Conferencia do IEPA 2009 - Maputo

Importa ainda destacar a realização na cidade de Maputo nos dias 09 a 25 de Julho de 2009 do Instituto de Edificação da Paz nos PALOPS (IEPA) que contou com 68 participantes aliás, tem acontecido anualmente desde 2006. Desta vez a componente conferência foi subordinado ao tema "A sociedade civil e a monitoria da governação nos PALOPS Desafios e constrangimentos", como sempre seguido dos quatro cursos intensivos que versaram sobre técnicas de mediação e transformação de conflitos nas diferentes vertentes de desenvolvimento.

O Programa Pesquisa e Publicações no passado ano de 2009 assumiu-se cada vez mais como um programa de suporte de outras actividades desenvolvidas por

outros programas da nossa instituição, na medida em que esteve a seu cargo juntamente com os demais colegas, identificar o tema analisado no Instituto de Edificação da Paz para os PALOPs.

Responsabilizou-se pelo panorama contextual onde mostrou a relevância da análise do tema para os países africanos de língua oficial portuguesa e igualmente traçou os objectivos para os quais se pretendia alcançar com a definição do mesmo. Em paralelo concluiu o financiamento da pesquisa sobre "Edificação sustentável da paz em Moçambique 1990 a 2008: na perspectiva da governação neo-liberal", a qual foi concluída, estando apenas na fase de tradução do inglês para português para melhor percepção no universo PALOP, onde é especialmente destinada.

Ainda no decurso de 2009, o programa desenhou uma proposta de implementação na área de governação, direitos humanos e conflitos, estando na fase de execução. No âmbito de parcerias, o programa realizou uma pesquisa documental e oral atinente ao trabalho de investigação desenvolvido pelo nosso parceiro CDA Collaborative Learning Projects, para a concretização do estudo intitulado "The Cumulative Impacts of peacebuilding: Case study in Mozambique".

Por outro lado, publicou o Magazine de edificação da paz nos palops, uma pesquisa intitulada "Violência sobre a mulher e HIV/SIDA" e a brochura sobre gestão das associações, um DVD contendo informação do IEPA - 2008, um boletim informativo (JustaInforma especial) inerente ao Instituto de Edificação da Paz - 2009. Em simultâneo publicou o relatório bienal (2007/2008), que espelha todas actividades realizadas em todos os programas implementados pela JustaPaz no período em referência. Também editou três manuais destinados aos programas governos locais e oficiais da polícia respectivamente.

Neste sentido, as acções da JustaPaz estão a ganhar um impacto significativo no seio da sociedade moçambicana, pois a implementação dos seus programas de actividades, cujo objectivo central é desenvolver, coleccionar e circular recursos sobre transformação de conflitos, mediação e justiça restaurativa, além de estudo e pesquisa de vários conflitos e potenciais conflitos em Moçambique e nos PALOPS, para fins preventivos e de intervenção, têm influenciado positivamente a sociedade para que tenha cultura de paz, justiça, democracia e boa governação.

Actividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2010

Programa dos Governos Locais

O programa de capacitação dos governos locais continuou ao longo do primeiro trimestre do corrente ano as suas acções visando dotar os governantes e outros actores chave locais, de habilidades pacíficas de transformação de conflitos. Tal como o habitual, o programa usou a mesma estratégia de implementação de suas actividades, que se circunscreve às acções de formação e ou **workshop.** Esta continuidade é fruto de resultados encorajadores e positivos que o uso da estratégia têm proporcionado.

Nos dias 24 a 26 e 29 a 31 de Março, o programa desenvolveu actividades nos distritos da província de Manica, nomedadmente Bárue e Manica. Nos dois distritos foram capacitados membros dos governos distritais, chefes dos postos administrativos e de localidades, líderes políticos e outros actores locais que com a sua influência podem contribuir para que mudanças se operem na forma como a triangulação, conflito-governação-desenvolvimento local é abordada. O seminário de Manica contou com a presença de 30 participantes, enquanto o de Bárue abrangeu 26 formandos.

Para o segundo trimestre de 2010 estão planificadas acções de formação em 4 distritos, designadamente, Inhassoro na província de Inhamabane, Massangena e Chicualacuala na província de Gaza e Magude na província de Maputo.

Participantes do Seminário dos Governos Locais - Gaza

Programa Capacitação da Polícia

Para o primeiro trimestre de 2010, duas actividades tinham sido programadas, monitoria e avaliação das actividades de 2009 e a conclusão da brochura sobre elementos básicos da mediação.

O primeiro ponto sobre a monitoria e avaliação não foi concretizado devido a razões de ordem programática. A actividade deveria abranger as províncias de Manica e Sofala envolvendo os oficiais de permanência que participaram dos seminários de 2009. Porém, se prevalecer a questão atrás invocada, o programa optará por contacto via telefone ao grupo alvo, apesar de estarmos cientes de que a informação que será colhida poderá de certa maneira não oferecer dados concretos sobre a situação real que se pretende. Por outro lado, nos últimos três meses do ano em curso foi possível concluir a brochura contendo os elementos básicos de mediação, faltando neste momento a sua impressão.

Participantes do Seminário da Polícia

Ainda no programa de capacitação da polícia, projecta-se para o segundo trimestre (Abril a Junho) realizar três seminários de capacitação em matérias de análise e mediação de conflitos nas cidades de Xai-Xai e Maxixe entre os dias 21 de Abril a 18 de Junho. Um dado a destacar é o facto de as províncias de Gaza e Inhambane poderem ser abrangidas pela primeira vez desde que o programa em causa entrou em acção. Assim, esperamos que a aceitação do programa nestas províncias atinja níveis altos a exemplo das províncias que já foram abrangidas.

Por último realçar que muito está sendo feito para que a qualidade do programa seja cada vez melhor. A título de exemplo, o programa está em processo de produção de literatura sobre matérias relacionadas com a transformação e mediação de conflitos, que será distribuída não só aos que participam nos seminários, como também à aqueles que dia a dia se deparam com situações conflituosas e que não sabem o que fazer naquele preciso momento.

Programa Abordagem Religiosa para a Edificação da Paz

No primeiro trimestre do ano em curso, o Programa Abordagem Religiosa para Edificação da paz realizou um seminário de desenvolvimento organizacional para líderes religiosos na cidade de Pemba, província de Cabo-Delgado. Este seminário visava capacitar as instituições religiosas em técnicas de elaboração e gestão financeira de projectos. O mesmo aconteceu entre os dias 22 a 26 de Março. Tomaram parte 24 líderes religiosos entre muçulmanos e cristãos.

Para o próximo trimestre o programa irá implementar 1 debate inter-religioso no dia 14 de Abril, 1 seminário de desenvolvimento institucional nos dias 03 a 07 de Maio em Tete e irá fazer monitoria e avaliação das actividades levadas a cabo nos anos transactos na província de Sofala entre os dias 13 e 14 de Abril.

Participantes do Seminário - Abordagem Religiosa - Inhambane

Programa Pesquisa e Publicações

Produzir pesquisas nas áreas de análise, transformação e resolução de conflitos, constitui o objectivo central do programa pesquisa e publicações. Assim, dando continuidade a já iniciada pesquisa sobre mapeamento de conflitos a nível do País, ao longo do primeiro trimestre, o programa preparou e submeteu a proposta de pesquisa sobre mapeamento de conflitos na zona centro de Moçambique, da qual espera a sua aprovação para a devida continuidade. Em paralelo e no âmbito de produzir ferramentas e instrumentos úteis que possam ser absorvidos pelos outros programas, no primeiro trimestre do presente ano, o programa desenvolveu duas propostas nomeadamente: proposta de subvenção de prestação de serviços às crianças órfãs e vulneráveis (COVs) de pais vítimas de SIDA e proposta de monitoria para a promoção da boa governação.

Para o segundo trimestre do ano em curso, o Programa irá pesquisar o mercado para efeitos de elaboração do plano de marketing e em simultâneo continuará com a elaboração de propostas que visam concretizar o seu objectivos de suporte dos outros programas desenvolvidos pela instituição, afim de edificar a paz não só na zona palop, como no mundo no geral.

Instituto de Edificação da Paz (IEPA)

Como sempre acontece desde 2006, o Instituto de Edificação da Paz (IEPA) tem sido realizado em Julho de cada ano e como não pode deixar de ser para o presente. Assim, a instituição está em processo de preparação do IEPA 2010 e o assunto a ser analisado na conferência programada para os dias 08 e 09 de Julho é subordinado ao tema " O papel da mulher na promoção da democracia, boa governação e desenvolvimento sócio-económico".

A conferência de Edificação da Paz para os PALOPs não só representará possibilidade para os participantes debaterem sobre este assunto, como também constituirá uma fonte de recolha de saberes que visam aperfeiçoar a implementação de diversos programas virados a transformação de Conflitos e Edificação da Paz nos PALOPs. Dentre os vários assuntos relacionados ao tema far-se-á uma abordagem profunda de questões sobre boa governação e seus elementos e que contributo a mulher pode dar para a promoção da mesma. Com esta análise além de se delinear estratégias que ajudem na resolução de possíveis conflitos, deseja-se encontrar mecanismos que possam promover o envolvimento da mulher na governação.

No presente ano, a vertente cursos do IEPA conta com uma particularidade, uma vez que houve uma revisão dos mesmos, o que permitirá o enquadramento da relação governação, direitos humanos, conflitos e edificação da paz. Com os cursos desta natureza esperamos que os visados elevem sua consciência na contribuição da defesa dos direitos humanos enquanto factor de promoção da cidadania e desenvolvimento das sociedades, e em particular dos PALOPs.

Participantes dos Cursos do IEPA - Maputo

Mulher, inscreva-se, participe! Vamos conhecer o seu valor, seu direito e oportunidades para o seu envolvimento na governação.

A ocasião é ímpar!

Nesta rubrica, o JustaInforma pretende entrevistar os funcionários da organização de modo a que eles digam o que fazem no seu dia a dia dentro da organização, as suas responsabilidades, os desafios que a organização enfrenta e mais. A ideia é mostrar aos parceiros quem faz a vida da organização. Para esta edição do JustaInforma convidamos o coordenador do Programa Governos Locais da JustaPaz, o senhor Jorge Eugénio Saiete.

Jorge Eugénio Saiete - Coordenador do Programa Governos Locais

Pergunta: A quanto tempo o senhor Jorge Saiete trabalha na JustaPaz?
Resposta: Desde 12 de Fevereiro de 2007, portanto a cerca de 4 anos.

P: Quando é que surge o programa por si coordenado? Surge para responder a que necessidades constatadas pela organização?
R: Em 2001. O mesmo surgiu com o fito de dotar os governantes locais de habilidades pacíficas de transformação de conflitos. O programa advoga que os governantes apostem na boa governação, o que se traduz na transparência, prestação de contas, participação da sociedade civil no processo de políticas públicas, o que na verdade é o respeito pelos direitos cívicos das comunidades. Mais ainda, apostamos na advocacia relativa a planificação sensível ao conflito para além de defender uma inclusão e um cada vez maior, fluído e responsável debate de ideias sobre a governação, desenvolvimento e política.

P: Que actividades o coordenador executa no âmbito do Programa Governos Locais?
R: Sendo um programa, as actividades são as mais óbvias, planificação, execução, controlo e avaliação. Isso exige uma coordenação interna, assim como externa, aqui me refiro aos parceiros de implemetação. Há também que pensar o programa ou seja, reflectir introspectivamente sobre ele, o que está bom? Mau? o quê há a potenciar? E o que há a incorporar?

P: No percurso da implementação do Programa Governos Locais, tem tido constrangimentos? Se sim, quais são? Na sua opinião como é que a instituição pode ultrapassa-los?
R: Há constrangimentos sim, mas que não chegam a ditar a efectividade do programa. Por exemplo, há dias estive em Bárue. Depois de uma aturada comunicação com o parceiro de implementação, chegado ao terreno, deparei com participantes que infelizmente não representam o grupo alvo do programa. Por isso, tive que se avançar rapidamente no processo de correcção e felizmente conseguimos.

Para se evitar situações do género, temos de aprimorar a comunicação com os parceiros como forma de minimizar ruídos nas mensagens enviadas e recebida.

P: Qual é a forma de implementação do programa por si coordenado? Refira-se ao grupo alvo e o critério de sua selecção ou seja, explica em que medida o grupo alvo influencia positivamente na planificação sensível a conflitos e nos métodos de governação participativa.

Participantes do Seminário dos Governos Locais - Inhambane

R: A forma de implementação é traduzida em workshops, onde participam pessoas previamente seleccionadas. Estou a falar de membros do governo provincial e administradores distritais quando estamos a nível provincial e de directores distritais, chefes de posto administrativos, membros dos conselhos consultivos, quando trabalhamos a nível do Distrito. Portanto, olhamos para quem tem poder decisório político-administrativo, quem faz as coisas acontecerem, quem é crucial para a vida local fluir, ou quem influência os decisores.

P: Considerando o tempo de trabalho neste programa, o senhor coordenador acha que há algum impacto a destacar? Se sim, como medem esse impacto?
R: Há impacto positivo sim, isso é a força que nos move e estimula. É visível a mudança na abordagem aos factos político-administrativos de quem já beneficiou das nossas capacitações. Há mais diálogo, os políticos não mais se chamam inimigos, mas sim adversários o que é deveras salutar. Os governantes locais compreendem a importância da participação cívica e a promovem e isso é um facto.

P: Para terminar, a JustaPaz está terminando o seu plano estratégico dos últimos cinco anos. Quais as perspectivas do próximo plano estratégico? Acha que há necessidade de melhorar alguns aspectos no âmbito de intervenção, ou a instituição deverá aumentar as áreas de actuação? Porquê?
R: Na actual governação local, o factor técnico é fundamental e são os tecnocratas que apoiam e aconselham os políticos. Temos a nível local, a figura do secretário permanente e penso que há que potenciar a habilidade deste técnico nas matérias de trabalho da JustaPaz. Há também que munir os conselhos consultivos para que possam melhor cumprirem o seu papel de ouvido, cabeça e boca da comunidade. Há que pensar nas assembleias municipais, pois estes são decisores por excelência e por isso precisam de ter alguma sensibilidade ao conflito nas suas actuações.